

ATO NA REITORIA COBRA ATENDIMENTO DA NOSSA PAUTA ESPECÍFICA

Chefe de Gabinete recebe uma comissão durante o ato



Foto do Ato desta terça na reitoria

Ontem ocorreu Ato na reitoria, que unificou o Movimento dos Trabalhadores e Estudantil na cobrança de suas reivindicações à reitoria. **Em primeiro lugar damos nossos parabéns aos funcionários e estudantes que participaram.**

Durante o ato o Chefe de Gabinete, Prof. Edmilson, recebeu uma comissão de funcionários e estudantes para ouvir as reivindicações. O SINTUSP foi com três representantes, além de dois estudantes. O chefe de gabinete comprometeu-se a levar ao reitor e tomar providências sobre algumas questões.

Os membros do Sintusp nesta reunião expressaram os itens econômicos da nossa Pauta Específica, **reforçando a necessidade do reajuste do VA e do VR, bem como a incorporação do valor fixo de R\$ 1.200,00, no salário para todos.** Exigimos que todas as reivindicações econômicas sejam retroativas a Maio de 2023 (Data Base da Campanha Salarial).

Denunciamos o processo de desumanização que ocorre nas relações trabalhistas dentro da USP, enquanto a mesma é contemplada com prêmios de excelências e está entre as 100 melhores universidades do mundo, ao mesmo tempo não demonstra respeito pela vida dos trabalhadores que sofrem com um ponto eletrônico inflexível, além de não respeitar doenças graves (como implante de órgãos) e não aceitando atestados de instituição como o Hospital

das Clínicas. Também tivemos este ano muitos funcionários que tiveram seus salários confiscados, enquanto a universidade paga empresa “picareta” para controlar o ponto eletrônico e elaborar Projeto de Carreira.

Foi denunciado a falta de política para tratamento dos funcionários Dependentes Químicos, que foi prometido no início da criação da PRIP pelo Dr. Ricardo Teixeira e até agora o que estamos vendo é abertura de PAD – Processo Administrativo Disciplinar e demissão.

Cobramos a instalação da nova gestão da CCRH – Comissão Central de Recursos Humanos, cujos três representantes de funcionários foram eleitos legitimamente (Neli, Marília e Selene), bem como o dinheiro orçado no Conselho Universitário em 2019 para a Carreira dos Funcionários e Docentes, sendo que a Carreira dos Docentes andou e a dos funcionários está parada há 11 anos. Cobramos também a contratação de funcionários, pois existem setores de serviços em diversas Faculdades com apenas um funcionário e muitos estagiários.

Denunciamos outra vez as empresas terceirizadas ganhando muito dinheiro da USP e tratando seus trabalhadores como “escravos”, muitas ficando sem pagar os salários miseráveis e vergonhosos, como vem ocorrendo na Faculdade de Medicina de São Paulo e no Campus de São Carlos.

Negociação da Pauta Específica será na Copert, segundo Edmilson. Exigimos Agendamento imediato de reunião

Prof. Edmilson mencionou que todas estas questões e outras que constam na Pauta de Reivindicações dos Funcionários serão negociadas na COPERT (Comissão Permanente de Relações de Trabalho). Cobramos dele que questões econômicas não são negociadas na COPERT, mas ele afirmou que, segundo o reitor, “serão sim negociadas na COPERT”. Ficou de solicitar ao Prof. Wilson (presidente da COPERT) para marcar uma reunião com maior tempo de duração (já que as reuniões ordinárias têm cerca de 1 hora de duração apenas) para negociar a Pauta. Esperamos que seja, de fato, uma reunião de negociação, já que no ano passado eles fizeram uma reunião proforma, só pra negar todos os nossos itens de reivindicação.

No final da reunião, o SINTUSP salientou que não iniciará a discussão da renovação do ACT – ACORDO COLETIVO DE TRABALHO (que vence em 30 de Setembro de 2023), se não houver discussão da Pauta Específica de Reivindicações.

Reforçamos a Campanha do BUSP para as terceirizadas

Levamos novamente a discussão sobre o BUSP para as trabalhadoras terceirizadas, juntamente com a denúncia do significado da terceirização, com os absurdos que aconteceram na Faculdade de Medicina e no campus de São Carlos com os atrasos de salário e agora com o não pagamento da rescisão, além da sobrecarga de trabalho, os assédios de todo tipo, e a vulnerabilidade em relação a direitos básicos. Sobre o BUSP insistimos que se trata de garantir minimamente o direito de circular no campus Butantã, um direito que é concedido a todos os estudantes, docentes e funcionários, mas que para essas trabalhadoras é negado junto com os efeitos danosos da terceirização.

O prof. Edmilson insistiu na narrativa de que essas trabalhadoras já recebem o vale-transporte e que por isso não recebiam o BUSP. Mas, novamente, esclarecemos que não estamos propondo substituir o vale-transporte, estamos defendendo que o direito a circulação dentro do campus e utilizar o circular seja estendido a essas trabalhadoras da universidade, uma vez que é garantido aos demais membros da comunidade universitário e não se vincula a pagamento de vale-transporte ou coisa do tipo. Ele enviou nossa demanda ao vice-prefeito do Campus que, supostamente, irá consultar novamente a procuradoria. Sabemos que se houver interesse da USP, a procuradoria certamente conseguirá encontrar amparo legal para algo tão importante como poder se locomover dentro de uma universidade das proporções da USP.

Por fim, remarcamos que as denúncias que trouxemos em relação às trabalhadoras terceirizadas poderiam ser sanadas com a efetivação dessas trabalhadoras, ao invés da USP destinar verbas públicas para os bolsos de empresas privadas que só exploram essas trabalhadoras e as deixam sem direitos.

Estudantes unificam Ato com funcionários para reivindicar contratação de Professores e Permanência Estudantil



Os estudantes realizaram manifestação na frente da reitoria desde as 9h da manhã desta terça, e decidiram estender sua manifestação até o início da tarde para se unificar com o ato de funcionários. Desde a semana passada ocorre uma forte mobilização dos estudantes da EACH, que exigem contratação imediata de professores, já que muitos cursos estão com problemas graves para garantir a oferta de turmas, e ainda as bolsas de permanência estudantil. No ato desta terça, estudantes de outros cursos da USP somaram-se ao ato para fortalecer essa luta. **Nós do Sintusp apoiamos totalmente as demandas estudantis, e consideramos fundamental construirmos uma mobilização unificada contra o projeto privatista da atual reitoria, bem como pelas nossas reivindicações! Unidos somos mais fortes**

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br